

FATORES ASSOCIADOS A ADESAO DA VACINA CONTRA HEPATITE B

Alice da Silva¹, Cecília Natielly da Silva Gomes², Paula Lima da Silva³, Rosilane de Lima Brito Magalhães⁴

¹Discente de Enfermagem - UFPI. E-mail: alicesilva.ufpi@gmail.com; ²Doutoranda em Enfermagem - UFPI. E-mail: ceciliaunderline@gmail.com; ³Mestre em Enfermagem - UFPI. E-mail: paulallima00@gmail.com;

⁴Professor Orientador - UFPI. E-mail: rosilane@ufpi.edu.br

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são apontadas como um problema de saúde pública. Em relação a sífilis é uma infecção bacteriana que pode ser transmitida por via sexual e vertical. E assim como a sífilis a hepatite B é uma IST também com transmissão vertical, sendo a imunização a forma de prevenção mais eficaz contra essa infecção. **Objetivos:** Analisar os fatores associados a adesão a vacina contra hepatite B em gestantes expostas a sífilis. **Material e Método:** Trata-se de uma pesquisa analítica, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em Teresina, capital do estado do Piauí. A população foi formada por todas as gestantes com diagnóstico de sífilis gestacional. Foi aplicado um instrumento previamente validado, os dados foram coletados nas unidades básicas de saúde no dia da consulta de pré-natal. O projeto tem aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Piauí com número de parecer: 2.975.828. **Resultados e Discussão:** Esse estudo contou com um total de 73 gestantes. Tendo elas em sua maioria idade igual ou superior a 26 anos (53%), não brancas (94,5%), casadas ou em união estável (80,8%), que moravam com o parceiro (79,5%) e que não faziam uso de álcool (84,9%). Após a análise estatística algumas variáveis mostraram associação com a adesão a vacinação contra hepatite B, são elas: a escolaridade (0,057), em uma pesquisa voltada para o conhecimento das gestantes mostrou que pessoas com um nível elevado de educação possuem maior propensão a ter conhecimento a respeito da hepatite B; o trabalho remunerado (0,028), uma vez que o trabalho remunerado é uma característica individual que possui influência quanto a presença de registro da vacina contra hepatite B; e a frequência de álcool (0,056), um estudo a respeito dos fatores de risco para gravidez, mostrou que o álcool é considerado um fator de risco perigoso para gestantes podendo interferir nos cuidados maternos. **Conclusão:** As variáveis escolaridade e trabalho remunerado mostraram associação com a adesão a vacinação contra Hepatite B, assim como a frequência de álcool, visto que foi baixo o número de mulheres que faziam o uso frequente de álcool. **Implicações para a Enfermagem:** Foi observada a necessidade da realização de mais estudos dessa natureza, assim como também a necessidade de mais informação, capacitação e estimulação da equipe de enfermagem, a fim de tornar a orientação e o registro da vacinação parte da prática diária desse profissional, visto que o pré-natal pode ser uma das últimas oportunidades que a mulher poderá ter acesso ao rastreio e a vacinação contra o vírus da hepatite B.

Descritores: Vacinas contra Hepatite B, Gestantes, Sífilis.